



agenda

MAI-AGO' 25

A leitura desta agenda deixa-nos a certeza de estarmos perante um espaço multifacetado, dinâmico, que sai à rua e capaz de apelar aos mais diversos gostos e tendências artísticas.

Foi com essas características que implementámos uma nova dinâmica no Teatro Aveirense e é com muito gosto que partilhamos a ambição e as apostas exigentes da Câmara Municipal de Aveiro e do seu Teatro Aveirense (TA), para o quadrimestre de maio a agosto de 2025, juntando artistas de renome, criadores emergentes, artistas locais, participação da comunidade, formação e as mais diversas expressões artísticas, com espetáculos e momentos pensados para responder aos desafios do nosso tempo.

Além da vasta programação dos próximos meses que acolhemos na casa do TA com vários destaques a fazer, temos de realçar a realização da décima edição do Festival dos Canais, que a Câmara Municipal de Aveiro organiza através da sua Equipa do TA. Começámos este trajeto em 2016 e, de ano para ano, todos temos visto o Festival a crescer em notoriedade, adesão do público e vivacidade, conquistando um lugar só seu no panorama nacional e afirmando-se internacionalmente.

O Festival dos Canais é um evento com lugar marcado na agenda cultural do País e os Aveirenses que têm ajudado a torná-lo único pela forma como respondem a cada edição. Este seria sempre um ano especial, mas quisemos marcar a diferença com uma programação que contará com vários conteúdos para assinalar estes dez anos de vida e de transformação positiva da Cidade dos Canais.

Outro evento com uma idade para referenciar é o dos Reencontros de Música Contemporânea, que atinge este ano a sua quinta edição. Uma iniciativa que abraçámos desde a primeira hora, apresentando em Aveiro obras que têm aberto as possibilidades da música contemporânea, através de diferentes gerações de compositores e intérpretes. Um evento com características raras e que muito nos honra organizar em parceria com uma associação local, a Arte no Tempo.

Aveiro é hoje um Município diferente, para muito melhor, e não há dúvida do papel que a Cultura tem tido nessa evolução. Uma aposta que assumimos desde a primeira hora e capaz de deixar uma marca duradoura num território tão rico como o nosso. Um caminho que temos feito em conjunto, com a participação expressiva e motivadora dos Aveirenses.

Continue a Celebrar Connosco a Cultura.

**José Ribau Esteves**

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Este é o quadrimestre em que a programação do Teatro Aveirense mais se verte para o espaço público. Há já muito tempo que fizemos desse encontro uma dimensão importante da nossa estratégia, contemplando iniciativas que ultrapasam o perímetro das nossas quatro paredes para serem desfrutadas ao ar livre. Para isso, programamos atividades para a Praça da República, que batizámos de Sala Aberta, que se juntou à Sala Principal e à Sala Estúdio na lista dos nossos palcos oficiais, assim como alguns eventos que se espalham um pouco por toda a cidade.

Uma das iniciativas que mais longe leva a ideia de programação na cidade assinala este ano a sua décima edição. Trata-se do Festival dos Canais, um evento que marca a agenda local e nacional desde 2016, transformando Aveiro ao longo de diversos dias. Uma celebração da cultura com propostas que dialogam com o território e o enaltecem nos mais diversos detalhes. Esta décima edição será comemorada de forma especial, entre 16 e 20 de julho, e promete ficar na memória de todos.

Também o ciclo Novas Quintas sairá à rua este quadrimestre, nomeadamente com um concerto dos Expresso Transatlântico, em agosto, para celebrarmos a música portuguesa na Sala Aberta com um dos mais cativantes projetos do momento. A música voltará a ter um evento ao ar-livre na Praça da República com o projeto Lés-a-Lés, numa fusão original de música eletrónica e poesia.

Mas nem só de espaço público vive a nossa programação este quadrimestre. Há muito para ver dentro de portas, num lugar que procura receber as mais diversas sensibilidades artísticas, convidando alguns dos mais conceituados criadores em diferentes áreas.

São disso exemplo o músico brasileiro Zé Ibarra, que nos visita no âmbito de uma digressão europeia, a presença do Teatro Nacional de São João com a visão de Nuno Cardoso sobre o clássico Hamlet, a encenação de Tiago Guedes para o monólogo À Primeira Vista, de Suzie Miller, com a atriz Margarida Vila-Nova, o humor de Swing, com Diogo Mongado, Diana Nicolau, Manuel Marques e Susana Blazer no elenco, mas também uma nova criação do coreógrafo Paulo Ribeiro em torno dos compositores Luís de Freitas Branco e Maurice Ravel, assim como diversos valores emergentes, de que são exemplo Bia Maria, Maria Fonseca e Margarida Constantino, entre outros.

Não faltarão, com certeza, motivos para nos visitar. Contamos consigo.

**José Pina**

Diretor do Teatro Aveirense

# Panda Express

Lewis Gillon & Joana Mário

## 04 MAI

DOMINGO	16h00
SALA ESTÚDIO	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> 3 euros	

Uma performance de dança e teatro físico onde cada cena é desenhada com o intuito de interpretar e promover a inteligência emocional e a reflexão saudável de diferentes emoções através da comunicação não verbal, desenvolvendo a sua perceção.



Sir Panda e Companhia - Lewis Gillon e Lua Carreira (interpretação) | Lewis Gillon e Joana Mário (conceito e cocriação) | Lewis Gillon (sonoplastia) | Joana Mário (desenho de luz) | Joana Mário e Lewis Gillon (figurinos e cenografia) | Sónia Santos (apoio à investigação) | Filipe Pereira (apoio à dramaturgia e cenografia) | Gabriel Ambrósio (fotografia) | Produção d'Fusão (casa de produção) | Filipe Metelo e Patrícia Soares (direção) | Eduardo Breda (registo de espetáculo) | Casa Municipal da Cultura de Seia, Teatro José Lúcio da Silva (coprodução) | Materiais Diversos, ESD - Escola Superior de Dança, Companhia Olga Roriz, Associação de Melhoramentos de Horta, Estúdios Victor Cordon e Largo Residências (apoio à criação artística) | Fundação Calouste Gulbenkian (apoio)

# Aleixo Amigo

Um show muito seu amigo ao vivo

## 04 MAI

DOMINGO	21h00
SALA PRINCIPAL	<b>M 16</b>
<b>Plateia</b> 18 euros <b>Balcão</b> 16 euros	

O espetáculo será gravado e poderá conter planos da plateia.

Bruno Aleixo, o icónico resmungão de Coimbra, junta-se aos seus colaboradores para um espetáculo. No palco, João Moreira e Pedro Santo, autores destas míticas personagens, ajudam a plateia a resolver os seus problemas e dilemas, encontrando soluções práticas e eficazes para problemas do dia a dia e não só. Inclui um prémio exclusivo.



João Moreira e Pedro Santo (criação e interpretação) | Haff Delta (produção) | Bernardo Limas (tour manager) | Sofia Ferreira (assistência de produção) | Joel Marques (produção audiovisual)

Organização Haff Delta

# Orquestra do Palácio de Schönbrunn de Viena

200º Aniversário de Johann Strauss

## 05 MAI

SEGUNDA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 6</b>

**Plateia VIP** 60 euros (oferta CD)  
**Plateia** 40 euros **Balcão** 30 euros

A Orquestra do Palácio de Schönbrunn de Viena apresenta em Portugal um tributo inesquecível a Johann Strauss. O programa inclui as suas obras mais icónicas, como Danúbio Azul, Marcha Radetzky, Sangue Vienense e Valsa do Imperador, enriquecidas por árias interpretadas por uma soprano e um barítono. Uma celebração única do legado de Strauss.



Orquestra do Palácio de Schönbrunn de Viena

Organização UGURU Produções, Lda

# Zé Ibarra

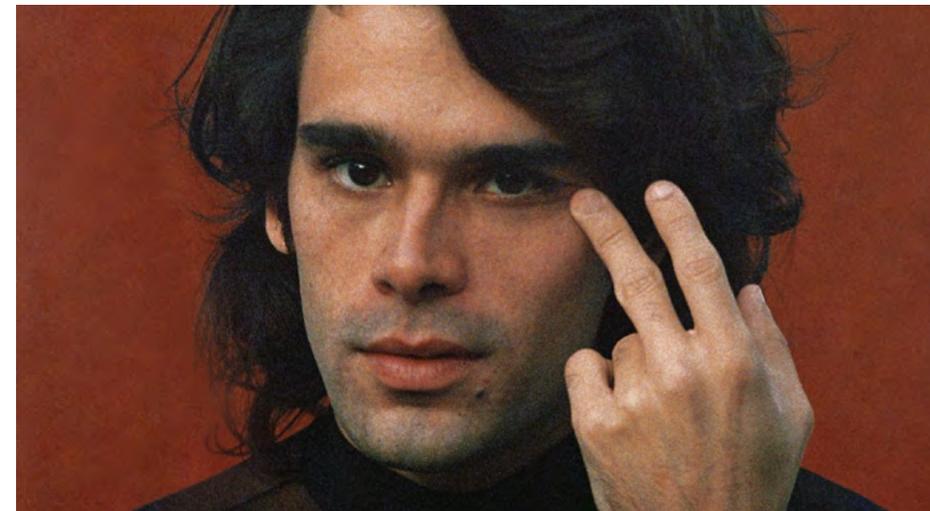
Pré-estreia do novo álbum

## 09 MAI

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 6</b>

**Geral** 12,50 euros

Zé Ibarra vai pré-estrear, em primeira mão para o público português, o seu novo álbum. De muitas maneiras, este é, de facto, o primeiro álbum a solo de Zé — após ter alcançado sucesso com duas bandas muito distintas no Brasil (Dônica e Bala Desejo), chegou o momento de apresentar a sua própria identidade através do seu trabalho a solo.



Zé Ibarra

# Concerto de Homenagem a Santa Joana

Orquestra das Beiras

## 11 MAI

DOMINGO	18h00
SALA PRINCIPAL	M 6
<b>Geral</b> gratuito	

Concerto com dois dos mais prestigiados músicos da região. Gonçalo Lélis irá interpretar o Concerto para Violoncelo e Orquestra de Robert Schumann, acompanhado pelo Maestro Pedro Neves. Ao maestro e orquestra caberá a Sinfonia Clássica de Sergey Prokofiev e a 6ª Sinfonia de Franz Schubert.



Orquestra das Beiras | Gonçalo Lélis (violoncelo) | Pedro Neves (maestro convidado)

# V Reencontros de Música Contemporânea

Bienal de Música Contemporânea

## 15-25 MAI

Consultar programa próprio em [www.teatroaveirense.pt](http://www.teatroaveirense.pt)

Maio é tempo de reencontro com a música dos nossos dias, trazendo novas obras e assinalando os grandes criadores que, não estando já entre nós, deixaram uma marca indelével na cultura de que somos herdeiros.



Arte no Tempo (programação/direção artística) | ars ad hoc, Art'Ventus Quintet, hand werk, Re:flexus Trio, Taleae, Orquestra Filarmonia das Beiras, Carlos Lopes, Gonçalo Lélis, João Casimiro Almeida, Luís Salomé, Nuno Aroso, Oscar Bianchi, Tomás Quintais (músicos) | Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arte no Tempo (coprodução) | A Arte no Tempo é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção-Geral das Artes.

# OU

André Braga e Cláudia Figueiredo  
CRL - Central Elétrica

## 16 MAI

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 12</b>
<b>Geral</b> 5 euros	

Inhambane, no sul de Moçambique, é o lugar onde Vasco da Gama terá chegado há mais de 500 anos, batizando-a de “Terra de Boa Gente”, sem que tamanha bondade tenha evitado torná-la colónia e outras coisas mais. Um espetáculo que prossegue o que Paul Carter chamou de política do chão: “um novo pisanar que não terraplane o terreno”.



André Braga, Cláudia Figueiredo e Panaibra Canda (direção artística, desenvolvimento do conceito e dramaturgia) | em colaboração com Gonçalo Mota (dramaturgia e vídeo) e João Sarnadas (sonoplastia) | André Braga e Panaibra Canda (interpretação) | André Braga com Sandra Neves (espaço cénico) | Santiago Rodríguez Tricot (luz) | Sandra Neves (figurinos) | Ana Carvalhosa (direção de produção) | Joana Mesquita e Cláudia Santos (produção) | João Gravato (apoio à administração) | Pedro Coutinho (coordenação técnica) | Joana Borges (comunicação) | Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Festival DDD / Teatro Municipal do Porto, Teatro das Figuras e São Luiz Teatro Municipal (coprodução) | Centro Cultural Machavenga, Casa Provincial da Cultura de Inhambane, CulturArte (apoio à residência) | Município do Porto e IEFP / Cace Cultural do Porto (outros apoios) | A Cincolando – Central Elétrica é uma estrutura subsidiada por Ministério da Cultura / Direção Geral da Artes

# Hamlet

De William Shakespeare  
Encenação Nuno Cardoso / Teatro Nacional São João

## 30-31 MAI

SEXTA E SÁBADO	21h00
SALA PRINCIPAL	<b>M 14</b>
<b>Geral</b> 10 euros	

O encenador Nuno Cardoso lança-se a Hamlet, a obra que mais literatura gerou depois da Bíblia. A história do Príncipe da Dinamarca é a história da nossa vacilação face a essa pergunta primordial: Quem sou? Hamlet é o arquétipo da literatura ocidental sobre a consciência humana.



De William Shakespeare | Nuno Cardoso (encenação) | António M. Feijó (tradução) | F. Ribeiro (cenografia) | Cárin Gada (desenho de luz) | Joel Azevedo (desenho de som e sonoplastia) | Pedro “Peixe” Cardoso (música) | Nelson Vieira (figurinos) | Luís Porto (vídeo) | Manuel Tur (assistência de encenação) | Roldy Harrys (movimento) | Alberto Magassela, Joana Carvalho, João Cravo Cardoso, Jorge Mota, Lisa Reis, Mário Santos, Patrícia Queirós, Paulo Freixinho, Pedro Almendra, Pedro Frias, Sandro Feliciano (interpretação) | Teatro Nacional São João (produção)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

# ATA

Maria Fonseca

ESTREIA

## 05-06 JUN

QUINTA-FEIRA	15h00*
SEXTA-FEIRA	19h00
SALA ESTÚDIO	a classificar

**Geral** 5 euros

\*A sessão de dia 5 é exclusiva para as IPSS participantes

Há culturas que celebram a morte e outras em que é um tabu. Como nos relacionamos com esta realidade individual e coletiva? Contemplar e cuidar do último ato é evoluir enquanto sociedade. A voz, palavra e respiração são usadas como portal para o corpo se expressar e transcender. É tempo de cultivar o belo também no ritual da morte.



© Bruno Simão

Maria Fonseca (criação e direção) | Winga Kan - Nuno Patrício (música) | Hugo Marmelada, Maria Fonseca, Winga Khan (intérpretes) | Cárin Geada (luz) | Rodrigo Ferreira e Aldina Jesus (cenografia e guarda roupa) | Sara Lamesares (produção)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

# Bia Maria

Ciclo Novas Quintas

## 12 JUN

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6

**Geral** 5 euros

Bia Maria apresenta o seu primeiro álbum, "Qualquer Um Pode Cantar", que marca o ponto de inflexão entre o ambiente sonoro em que deu os primeiros passos e uma nova fome de mundo. Um disco de pop comunitária, um conjunto de dez canções que faz jus ao maior lema da ainda curta carreira da artista, o de "escrever".



© Cristiano Marcelino

Bia Maria Trio | Beatriz Pereira (voz, baixo e guitarra) | Samuel Louro (percussões e guitarra) | Alberto Hernández (guitarras e backing tracks) | Guilherme Simões (técnico som) | Pedro Oliveira (técnico luz) | Margarida Carmo (cenografia)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada (coprodução)

# O Navio dos Sonhos e a Ilha dos Amores

ESTREIA

João Garcia Miguel / Comunidade / Projeto OLAS 2025

13 JUN

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
<b>Geral</b> gratuito	

Uma viagem teatral que mergulha na essência da humanidade através das figuras carismáticas de Aveiro – aqueles personagens que todos reconhecemos nas ruas, mas que vivem à margem do convencional. São os “loucos”, os radicais, os poetas da existência, que desafiam as fronteiras do real e nos convidam a questionar o que é, de facto, a normalidade.



João Garcia Miguel (texto e direção artística) | Albertina Vale, Alexandre Garcia, Alexandre Silva, Ana Paula Magalhães, Ana Paula Monteiro, Ana Pereira Cunha, Ana Velhinho, André Patarrana, António Rato, Celina Rodrigues, Diana Reis, Diogo Fernandes, Dulce Ferreira, Fátima Madail, Helena Fidalgo, Ilda Marques, João Rodrigues, Júlia Cavaz, Leonor Gomes, Maria João Teles, Marlene Melo, Tiago Lopes (interpretação) | Ademir Emboava (assistente de direção) | Suzana Durão (direção executiva) | Gonçalo Lobato e Leo Emilio (direção técnica) | Janice Mayomona (produção) | Natacha Ventura (comunicação) | Irene Gaspar (contabilidade)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (organização)

# The Black Mamba

14 JUN

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
<b>Geral</b> 10 euros	

A celebrar 15 anos de carreira, os The Black Mamba apresentam o seu novo álbum, Last Night in Amsterdam, numa fusão de soul, funk e blues. Dele fazem parte temas já bem conhecidos do público, como “Crazy Nando”, “Sweet Amestendam”, “Love is Dope” e “Love is on My Side”, que defenderam na Eurovisão.



Tatanka (voz e guitarra) | Miguel Casais (bateria) | Gustavo Almeida (guitarras, teclado, saxofone digital e contrabaixo) | Francisco Fernandes (percussão) | Gui Salgueiro (teclado) | Marco Pombinho (teclado) | Rui Pedro Vaz (Pity) (baixo) | Diana Taborda (produção) | Fernando Piçarra (road manager) | Sassá Nascimento (técnico som FOH) | Nuno Mergulhão (técnico de som MON) | Sérgio Pereira (técnico de iluminação) | Daniel Mestre, Roberto Matos e Pedro Rosário (técnicos de backline)

# Sagração de quem era

De Margarida Constantino  
Palcos Instáveis - Segunda Casa

## 19 JUN

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	<b>M 12</b>
<b>Geral</b> 5 euros	

Espectáculo que coloca a interação humana com a natureza num prisma de louvor e ficção, num ato de negação, num ensaio acidental de greenwashing. O termo “pós-apocalíptico” é na sua essência uma contradição. A ideia de que após um desastre climático há um depois é em si um ato negacionista de autossabotagem, pois a Terra continuará a existir sem nós.



© José Caldeira

Margarida Constantino (coreografia, direção artística e interpretação) | Rodrigo Ribeiro / “Book Depository” de Michael Nyman / “Heaven is a Place on Earth” de Belinda Castles (música) | Rodrigo Ribeiro (desenhos de som e luz) | Tiago Bessa (figurinos) | Jan Bijker (imagem) | Francisco Oliveira (assistente de produção) | LeineRoebana Dance Company, Instável – Centro Coreográfico (apoio à residência) | Carolina Veloso Ferreira, Alice Ferreira, Helena Veloso, Dalila Constantino (agradecimentos) | Instável – Centro Coreográfico, Teatro Municipal de Porto (coprodução)

# SNOB

Carlos Coutinho Vilhena

## 21 JUN

SÁBADO	22h00
SALA PRINCIPAL	<b>M 16</b>
<b>Plateia</b> 18 euros <b>Balcão</b> 16 euros	

Carlos Coutinho Vilhena explora o prazer de julgar os outros e a arte de mentir e manipular. Com humor único, que o caracteriza, e observações afiadas, o comediante desafia as ideias de honestidade e autenticidade, tentando convencer o público de que, afinal, todos mentimos e julgamos os outros - e talvez isso nem seja assim tão mau.



Escrito e interpretado por Carlos Coutinho Vilhena  
Organização Bridgetown

# Como desenhar uma filha nua

De Jorge Palinhos / Visões Úteis

## 26 JUN

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	<b>M 16</b>
<b>Geral</b> 5 euros	

Um projeto performativo que explora as possibilidades da palavra escrita, da leitura em voz alta e do design gráfico como ferramentas de expressividade performativa. Uma leitura comum, dirigida por uma intérprete, que conduz os espectadores/leitores ao longo de uma obra gráfica e ficcional criada para o efeito, de forma a que a dinâmica de grupo e leitura possam gerar a comoção da experiência.



© Leonor Costa

Jorge Palinhos (direção e texto) | Ana Vitorino (cocriação e interpretação) | Inês de Carvalho (espaço cénico) | Sara Allen (design e ilustração gráfica) | Pedro Correia (desenho de luz) | Vasco Zentzua (banda sonora e desenho de som) | Cláudia Alfaiate (coordenação de produção) | Helena Madeira (contabilidade) | theatromosca/MUSCARIUM (apoio à criação em residência) | MIRA FORUM e 1927 Art Space (parceria) | Visões Úteis (produção) | Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Teatro Municipal de Bragança (coprodução) | MIRA FORUM e Teatro Mosca (parcerias) | Helena Rocha, Pedro Cabrita / Coisas do Tempo, Alípio de Sousa (agradecimentos)

# À Primeira Vista

De Suzie Miller, com Margarida Vila-Nova  
Encenação de Tiago Guedes

## 27 JUN

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 14</b>
<b>Geral</b> 10 euros	

Margarida Vila-Nova na versão portuguesa de À Primeira Vista (Prima Facie), de Suzie Miller, com encenação de Tiago Guedes. Sendo, simultaneamente, um poderoso monólogo e um thriller jurídico de cortar a respiração, esta é uma das mais reconhecidas peças dos últimos anos e uma examinação incisiva sobre poder.



Suzie Miller (texto) | Tiago Guedes (encenação) | Ana Sampaio (tradução) | Catarina Amaro (cenário) | Nuno Meira (desenho de luz) | Carincur (sonoplastia) | Luís Araújo (assistente de encenação) | Rita Alves (figurinos) | Força de Produção (produção) | Margarida Vila-Nova (interpretação)

# Cantar-o-Lar

ESTREIA

Projeto Cantar-o-Lar  
Comunidade de quatro laranes de Aveiro

## 29 JUN

DOMINGO	15h00
SALA PRINCIPAL	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> gratuito	

O Cantar-o-Lar é um projeto de arte na comunidade, encomendado pela Câmara Municipal de Aveiro, que reúne participantes de quatro laranes do Município, com orientação da Orquestra Sem Fronteiras. O atual concerto é a mais recente apresentação das canções cocriadas nas oficinas quinzenais, reflexo do humor, memórias e desejos da comunidade.



© Enric Vives-Rubio

Centro Social Santa Joana Princesa, do Centro Paroquial S. Bernardo, das Florinhas do Vouga e da Fundação Casa do Pessoal Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro (comunidade artística / entidades parceiras) | Beatriz Mendes, Daniel Almeida, Stephanie Rowcliffe, Martim Sousa Tavares (orientação artística)

Organização Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

# Maurice Accomagné

Coreografia e direção artística de Paulo Ribeiro

## 04 JUL

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> 5 euros	

Em 2024, a Companhia Paulo Ribeiro iniciou uma nova trilogia, partindo de diferentes épocas: o início do século XX, os anos 60 e a atualidade e que se inspira nas músicas e nos seus compositores. Maurice Accomagné, a primeira parte, incide sobre o início do século XX, cruzando a obra de Luís de Freitas Branco e de Maurice Ravel.



© Ana Rocha Nene

Paulo Ribeiro (coreografia e direção artística) | Luis Tinoco (coordenação musical) | Ana Moreno (assistente do coreógrafo) | Diogo M. Santos, Francisco Ferreira, Liliana Oliveira, Marta Cardoso, Rodrigo Loureiro (interpretação) | Nuno Meira (design de luz) | José António Tenente (figurinos) | Luís de Freitas Branco e Maurice Ravel (música) | Companhia Paulo Ribeiro (produção) | Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João, Convento São Francisco (coprodução 2024-26)



**FESTIVAL  
DOS CANAIS**  
AVEIRO

**16-20 JUL**

Consultar programa próprio  
em [festivaldoscanais.pt](http://festivaldoscanais.pt)

O Festival dos Canais é um encontro multidisciplinar de artes em espaço público que assume a cidade de Aveiro como um palco aberto, onde artistas de diferentes geografias se interligam com o quotidiano e a vida do território para apresentar as suas criações. Este ano celebra sua décima edição e serão muitas as surpresas a descobrir.



**AVEIRO**

CÂMARA  
MUNICIPAL

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (organização)

**10** EDIÇÕES

# Território VIII

Estúdios Victor Córdon

## 25 JUL

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> 5 euros	

Território é um Programa dedicado a jovens bailarinos e bailarinas com idades entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas de dança de todo o país. Na sua 8ª edição, recebe os coreógrafos Marco Goecke e Nadav Zelner. Ao propor estes nomes, os Estúdios Victor Córdon reconfirmam uma necessidade em estabelecer experiências profissionais transformadoras para cada jovem participante.



Opert / Estúdios Victor Córdon (conceito e produção) | Nadav Zelner, Marco Goecke (coreografias) | Abel Rojo, Sara Schürmann (ensaiadores) | Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Inshadow - Lisbon Screendance Festival, Teatro Nacional São João, Nederlands Dans Theater NDT 2, CNB - Companhia Nacional de Bailado (parceiros) | Fundação Millennium BCP (mecenas do programa)

# SWING

Com Diana Nicolau, Diogo Morgado, Manuel Marques e Susana Blazer

## 26-27 JUL

SÁBADO	21h30
DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	<b>M 16</b>
<b>Plateia</b> 24 euros <b>Balcão</b> 22 euros	

Uma comédia sobre relações, etiqueta sexual, vergonha e verdade. A história roda em torno de Nuno (Diogo Morgado) e Sofia (Diana Nicolau), um casal bem-sucedido com uma vida sexual pouco excitante, que se encontra com os "Reis do Swing", Renato (Manuel Marques) e Márcia (Susana Blazer), para recuperar a chama. Mas será que conseguem?



Henrique Dias (texto) | Adriano Luz (encenação) | Rui M. Silva (assistente de encenação) | Catarina Amaro (cenografia) | Paulo Sabino (desenho de luz) | Dino Alves (figurinos) | Diana Nicolau, Diogo Morgado, Manuel Marques e Susana Blazer (elenco)

Organização UAU – Produção de Espectáculos, Lda

# Expresso Transatlântico

Ciclo Novas Quintas (na Rua)

## 07 AGO

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ABERTA (PRAÇA DA REPÚBLICA)	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> gratuito	

A sonoridade do ciclo Novas Quintas sai este verão à rua, trazendo para a Praça da República o conceito das noites que acontecem todos os meses no Teatro Aveirense. Os anfitriões desta edição especial são os Expresso Transatlântico, banda que junta as influências da tradição portuguesa e as sonoridades contemporâneas globais.



© Miguel Marques

Sebastião Varela (músico) | Rafael Matos (músico) | Gaspar Varela (músico) | José Cruz (músico) | Tiago Martins (músico) | Hugo Valverde (técnico som) | Carlos Patinho (técnico luz) | Vasco Cabeçadas Dias (tour manager)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada (coprodução)

# Lés-a-Lés

## 08 AGO

SEXTA-FEIRA	22h00
SALA ABERTA (PRAÇA DA REPÚBLICA)	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> gratuito	

“Lés-A-Lés” junta música electrónica e experimental com poesia. Com direcção musical de Vitor Hugo (voz, guitarra e teclados) e Carlos Lázaro (voz, teclados e percussão), “Lés-A-Lés” une a máquina ao vocábulo, num cruzamento simbiótico, que incorpora a língua portuguesa em sonoridades urbanas e industriais.



© Gnefonola

Vitor Hugo (voz, guitarra e teclados) | Carlos Lázaro (voz, teclados e percussão) | João Veludo (técnico de som) | Diogo Mendes (técnico de luz)

# Panda Express

Lewis Gillon & Joana Mário

## 05-06 MAI

SEGUNDA-FEIRA	10h30 14h30
TERÇA-FEIRA	10h30
SALA ESTÚDIO	<b>M 6</b>
<b>Geral</b> 3 euros	

[Sessão para público escolar]

Uma performance onde cada cena é desenhada com o intuito de interpretar e promover a inteligência emocional e a reflexão saudável de diferentes emoções através da comunicação não verbal, desenvolvendo a sua perceção.

Inscrições: [agenio@cm-aveiro.pt](mailto:agenio@cm-aveiro.pt)



Sir Panda e Companhia - Lewis Gillon e Lua Carreira (interpretação) | Lewis Gillon e Joana Mário (conceito e cocriação) | Lewis Gillon (sonoplastia) | Joana Mário (desenho de luz) | Joana Mário e Lewis Gillon (figurinos e cenografia) | Sónia Santos (apoio à investigação) | Filipe Pereira (apoio à dramaturgia e cenografia) | Gabriel Ambrósio (fotografia) | Produção d'Fusão (casa de produção) | Filipe Metelo e Patrícia Soares (direção) | Eduardo Breda (registo de espetáculo) | Casa Municipal da Cultura de Seia, Teatro José Lúcio da Silva (coprodução) | Materiais Diversos, ESD - Escola Superior de Dança, Companhia Olga Roriz, Associação de Melhoramentos de Horta, Estúdios Victor Cordon e Lango Residências (apoio à criação artística) | Fundação Calouste Gulbenkian (apoio)

## ← Visitas Guiadas

### Aqui dentro há um palco

[PÚBLICO ESCOLAR]  
Duração 45' | Público pré-escolar (3-6 anos)

Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.

Marcação prévia: [agenio@cm-aveiro.pt](mailto:agenio@cm-aveiro.pt)



## À Descoberta do Teatro

[PÚBLICO ESCOLAR]  
Duração 45' | Público 1º e 2º ciclo (6-12 anos)

De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem o trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?

Marcação prévia: [agenio@cm-aveiro.pt](mailto:agenio@cm-aveiro.pt)



Ilustrações de Dince Russo

# ciclo os filmes das nossas terças

21h30

MAI 06 / 13 / 20

JUN 03 / 10 / 17 / 24

JUL 01 / 09 / 22 / 29

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em [www.teatroaveirense.pt](http://www.teatroaveirense.pt) antes do início de cada mês.

**General** 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)  
As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

**Curadoria** Plano Obrigatório

# Acolhimento

MAIO



**LP Studio**

03 | sábado

**Made in Deca**

08 | quinta

**Linhas de Tensão**

20 | terça

Apresentação do livro "Linhas de Tensão. Arte, Dança e Ecologia"

21 | quarta

Oficina

JUNHO



**Gemda**

07 | sábado

**Encerramento do Ano Letivo**

18 | quarta

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

JULHO



**20 Anos Aveiro Gym**

05 | sábado

Aveiro Gym Espargatitas Clube de Ginástica

## contactos | bilheteira

Rua Belém do Pará,  
3810-066 Aveiro

**Telefone** (+351) 234 400 920

**Telemóvel** (+351) 924 405 544

**www.teatroaveirense.pt**

[facebook.com/teatroaveirense](https://facebook.com/teatroaveirense)

[instagram.com/teatroaveirense](https://instagram.com/teatroaveirense)

[www.ticketline.sapo.pt](http://www.ticketline.sapo.pt)

## política de descontos\*

### **20% sobre o valor do bilhete**

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

\*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.